

1 ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA NA AVALIAÇÃO DA DOENÇA DE CROHN APÓS CIRURGIA DE RESSECÇÃO INTESTINAL

Vilas-Boas F., Cardoso H., Marques M., Velosa M., Rodrigues S., Lopes, S., Magro F. , Macedo G.

Introdução: A colonoscopia com ileoscopia (CL) permanece o método de escolha na avaliação da recorrência pós-operatória na Doença de Crohn (DC), contudo a enteroscopia por cápsula (EC) tem sido estudada como alternativa em trabalhos recentes. O score endoscópico de Rutgeerts (SR) é utilizado como preditor do risco de recorrência clínica. **Objectivo e Métodos:** Caracterizar a utilidade e segurança da EC na avaliação da recorrência endoscópica após cirurgia de ressecção ileo-cólica na DC e sua comparação com a CL. Análise retrospectiva dos doentes com DC e antecedentes de cirurgia submetidos a EC e a CL no pós-operatório. Foi considerada a existência de recorrência endoscópica se o $SR \geq 2$. A concordância diagnóstica foi determinada pelo Kappa estatístico. **Resultados:** Entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2013, 35 doentes com DC (idade média de 44 ± 12 anos, 63% do sexo feminino, 57% com doença penetrante) e antecedentes de cirurgia de ressecção ileo-cólica realizaram EC. A cápsula atingiu o cólon em 32 doentes (91%) e o tempo de trânsito do delgado foi em média 202 minutos (95% CI 147-256). A EC revelou recorrência endoscópica em 14 doentes (40%) e a colonoscopia em 12 doentes (34%). Não ocorreram retenções de cápsula. A concordância diagnóstica entre a EC e a CL foi boa ($Kappa=0,55$). A EC permitiu diagnosticar lesões proximais ao neo-íleo terminal em 11 doentes (31%) em 8 dos quais não era previamente conhecida e motivou escalada terapêutica em 8 doentes (4 iniciaram azatioprina, 2 iniciaram agentes anti-TNF e em 2 foi intensificada a terapêutica com anti-TNF). **Conclusão:** Na avaliação da recorrência endoscópica pós-operatória, a EC revela-se um método seguro e com uma concordância boa com a CL. Adicionalmente, a EC permitiu detectar lesões proximais ao neo-íleo terminal não acessíveis à ileocolonoscopia em quase um terço dos doentes, motivando na maioria deles, o ajuste da terapêutica.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de São João, Porto